

Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa

ORG. LIVIO SANSONE E CLÁUDIO ALVES FURTADO

ABA PUBLICAÇÕES



Dicionário crítico das
ciências sociais dos países
de fala oficial portuguesa

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ABA PUBLICAÇÕES

Reitora

Dora Leal Rosa

Vice-reitor

Luiz Rogério Bastos Leal



EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Diretora

Flávia Goulart Mota Garcia Rosa

Conselho Editorial

Alberto Brum Novaes
Angelo Szaniecki Perret Serpa
Caiuby Alves da Costa
Charbel Ninõ El-Hani
Cleise Furtado Mendes
Dante Eustachio Lucchesi Ramacciotti
Evelina de Carvalho Sá Hoisel
José Teixeira Cavalcante Filho
Maria Vidal de Negreiros Camargo

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

Presidente

Carmen Sílvia Rial (UFSC)

Vice-Presidente

Ellen Fensterseifer Woortmann (UnB)

Conselho Editorial

Alfredo Wagner B. de Almeida (UFAM)
Antonio Augusto Arantes (UNICAMP)
Bela Feldman-Bianco (UNICAMP)
Carmen Rial (UFSC)
Cristiana Bastos (ICS/Universidade de Lisboa)
Cynthia Sarti (UNIFESP)
Gilberto Velho (UFRJ) - in memoriam
Gilton Mendes (UFAM)
João Pacheco de Oliveira (Museu Nacional/UFRJ)
Julie Cavnignac (UFRN)
Laura Graziela Gomes (UFF)
Lílian Schwarcz (USP)
Luiz Fernando Dias Duarte (UFRJ)
Ruben Oliven (UFRGS)
Wilson Trajano (UNB)

Apoio



CAPES

CEAO — Pós-Afro — Fábrica de Ideias

Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa

ORG. LIVIO SANSONE e CLÁUDIO ALVES FURTADO

Salvador
EDUFBA
2014

2014, Autores.
Direitos para esta edição cedidos à EDUFBA.
Feito o depósito legal.

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Projeto Gráfico Luciana Facchini
Revisão Autores
Normalização Susane Barros
Editoração Rodrigo Oyarzábal Schlabit

Sistema de Bibliotecas da UFBA

Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa / org.,
Livio Sansone e Cláudio Alves Furtado ; prefácio, Lília Moritz Schwarcz ; apresentação
[feita pelos organizadores], com a colaboração de Teresa Cruz e Silva. - Salvador:
EDUFBA, 2014.
494 p.

ISBN 978-85-232-1149-3

1. Ciências sociais - Dicionários - Português. I. Sansone, Livio. II. Furtado, Cláudio.
III. Schwarcz, Lília Moritz. IV. Silva, Teresa Cruz e.

CDD - 300.3

Editora filiada a



EDUFBA
Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus de Ondina,
40170-115, Salvador-BA, Brasil
Tel/fax: (71) 3283-6164
www.edufba.ufba.br | edufba@ufba.br

SUMÁRIO

- 7** Prefácio
Por um dicionário reflexivo e em constante construção
Lília Moritz Schwarcz e Omar Ribeiro Thomaz
- 25** Apresentação
Lívio Sansone e Cláudio Alves Furtado, com a colaboração de Teresa Cruz e Silva
- 31** Assimilacionismo
Lorenzo Macagno
- 45** Colônia, colonização, colonial e colonialismo
Isabel Castro Henriques
- 59** Corrupção
Elísio Macamo
- 75** Crioulo, criouliização
Wilson Trajano Filho
- 91** Desenvolvimento
Cláudio Alves Furtado
- 105** Desigualdade e igualdade
José Maurício Domingues
- 123** Ecumenismo
Emerson Giumbelli
- 131** Elites negras
Angela Figueiredo e Cláudio Alves Furtado
- 151** Emancipação
Severino Elias Ngoenha
- 165** Escravidão
Flávio Gomes
- 187** Escritores e os projetos de emancipação
Rita Chaves
- 199** Etnicidade
José Maurício Arruti
- 215** Índio, índios
Maria Rosário de Carvalho e Ugo Maia Andrade
- 253** Leis, legislação
João Feres Júnior e Christian Edward Cyril Lynch

- 271** Língua
Omar Ribeiro Thomaz e Sebastião Nascimento
- 291** Literatura
Inocência Mata
- 305** Lusotopia
João de Pina Cabral
- 309** mestiçagem
Verônica Toste Daflon
- 331** Migração
Igor José de Renó Machado e Douglas Mansur da Silva
- 349** Militarismo
Jorge da Silva
- 363** Modernidade e tradição
Elísio Macamo
- 379** Patrimônio
Antonio Motta
- 393** Raça
Livio Sansone
- 413** Relações diplomáticas entre o Brasil e a África
Alberto da Costa e Silva
- 423** Religião
Teresa Cruz e Silva
- 431** Terra
Antonádia Borges
- 443** Territorialidade
Emília Pietrafesa de Godoi
- 453** Trabalho: Brasil, Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe
Valdemir Zamparoni, Gino Negro, Maciel Santos, Alexander Keese e Augusto Nascimento
- 473** Sobre os autores

PREFÁCIO

Por um dicionário reflexivo e em constante construção¹

Lilia Moritz Schwarcz e Omar Ribeiro Thomaz

Este dicionário nasceu a partir de uma perspectiva e de um projeto com alcances mais amplos, e que objetiva a criação de uma rede multidisciplinar de pesquisadores brasileiros e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPs), centrada na reflexão não essencial, mas crítica, da noção de “espaço lusófono”. Sob a coordenação de Livio Sansone, Omar Ribeiro Thomaz e Lilia Schwarcz, ela contou com apoio do CNPq e levou ao começo de um debate em níveis nacional e internacional, à uma série de reuniões de trabalho e a este dicionário, que se materializa como um dos primeiros resultados dessa longa e ainda inconclusa jornada.

A perspectiva que lançamos, no caso deste livro, privilegia a retomada, igualmente crítica, do famoso debate que, desde os anos 1930, centrou-se na ideia de uma “matriz ibérica”, anunciada por autores como Charles Boxer, Richard Morse, Gilberto Freyre ou Sergio Buarque de Holanda, e recuperada, até os dias de hoje, a partir de inter-

1 Esta introdução apoia-se no texto elaborado por Livio Sansone, Omar Ribeiro Thomaz e Lilia Schwarcz, quando da primeira elaboração de projeto que daria origem a este dicionário. A eles agradeço por essas referências.

pretações que ora destacam tal especificidade de maneira mais positiva, ora mais negativa, ou ainda discutem o que seria uma suposta perspectiva a-histórica dessa interpretação.² A ideia era recuperar uma certa formação ibérica que teria destacado a esfera privada, detrimendo a pública e levando à formação de Estados impactados pelo perfil da intimidade. Claro que os diferentes ensaios não se coadunam ou seguem tal inspiração. Mas ela nos serviu, ao menos de pretexto, para iniciar o trabalho e animar colegas.

Outra fonte de inspiração veio do filósofo congolês Valentin Mudimbe (1988, 1993, 1994) que denominou de “biblioteca colonial” uma série de conceitos que constituíram-se como um conjunto de saberes, de fato, transatlânticos. Segundo ele, o gerenciamento da África colonial sustentar-se-ia num único agregado de conhecimentos de época, em relação de tensão com as agendas político-culturais dos cientistas sociais. (GAURAV, 2001) Para Mudimbe, essa biblioteca seria constituída a partir de uma série bastante padronizada de livros — dentre ensaios, textos “científicos” e relatos de viagem — a qual todo governador tinha que possuir em casa, conhecer e exhibir. Tal panorama, devidamente acumulado, levaria a um verdadeiro conjunto reificado de saberes, no contexto do colonialismo inglês e francês.³

2 Vide, nesse sentido, Boxer (1988), Morse (1988) e Holanda (1979). No caso de Gilberto Freyre, a ideia de uma matriz ibérica ou da existência de constantes lusitana que se reproduziriam ao longo do tempo perpassam praticamente toda sua obra. Destacamos, contudo, seus trabalhos publicados a partir de 1940, fortemente marcados pelo que Freyre denominará posteriormente de “lusotropicalismo”. Cf. Freyre (1940, 1953, 1953, 1971, 2001). Para uma avaliação sistemática e crítica do luso-tropicalismo em Portugal e nos territórios africanos, ver Castelo (2002) e Thomaz (2002a). Para uma análise crítica do luso-tropicalismo na atualidade em Portugal, e seu impacto nos PALOPs, ver Thomaz (2002b). Para uma visao crítica dessa perspectiva sugiro a leitura do verbete sobre *Leis e legislação* presente neste dicionário.

3 Para o caso português, e em consonância com Mudimbe, Thomaz trabalhou com a ideia de “saber colonial” que se difundia por meio de instituições responsáveis pela formação de quadros burocráticos e de uma certa *inteligentsia*

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

